



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE**

Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
EDITAL ESPECÍFICO 095/2018 - CAMPUS BAMBUÍ**

**PROVA OBJETIVA - PROFESSOR EBTT
ÁREA/DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA**

ORIENTAÇÕES:

1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1 hora do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4 horas de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmos para fechamento da sala de aplicação.

QUESTÃO 01

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

O ponto-chave para o sucesso do tratamento da lipidose hepática em felinos é a instituição precoce do manejo nutricional. O adequado aporte nutricional deve ser iniciado à ocasião da primeira avaliação clínica, e o objetivo é de reverter o balanço energético negativo e o estado de catabolismo, que tipicamente ocorre em felinos com lipidose hepática.

(Adaptado de: VALTOLINA, C., FAVIER, R. P. Feline Hepatic Lipidosis. **Veterinary Clinical of North America: Small Animal Practice**, v.47, p. 683 – 702, 2017)

- a. Pacientes felinos com lipidose hepática devem receber dieta restrita em proteínas.
- b. Pacientes felinos com lipidose hepática devem receber dieta com altos teores de carboidrato, moderado teor de lipídios e baixos teores de proteína.
- c. Pacientes felinos com lipidose hepática devem receber dieta com altos teores de carboidrato, moderado teor de proteínas e baixos teores de lipídios.
- d. A alimentação forçada não é uma recomendação terapêutica adequada em gatos com lipidose hepática devido ao risco de desenvolvimento de aversão à dieta e à dificuldade em atender ao requerimento energético necessário com o volume frequentemente fornecido.
- e. A via parenteral é sempre preferível à via enteral, uma vez que pacientes felinos com lipidose hepática apresentam episódios eméticos persistentes.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa que apresenta um antiácido bloqueador da bomba de prótons e um antiemético de ação central, respectivamente:

- a. Hidróxido de magnésio e loperamida
- b. Ranitidina e hidróxido de magnésio
- c. Omeprazol e ranitidina
- d. Cimetidina e metoclopramida
- e. Omeprazol e metoclopramida

QUESTÃO 03

Sobre insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é correto afirmar que:

- a. Ascite, edema pulmonar e edema periférico são sinais clínicos encontrados nos casos de ICC esquerda.
- b. O tratamento emergencial inclui oxigenioterapia e diurético.
- c. Edema pleural, edema pulmonar e ascite são sinais clínicos encontrados nos casos de ICC direita.
- d. Esta síndrome resulta de um mecanismo compensatório que inclui superestimulação do sistema renina-angiotensina-glucagon.
- e. Após a estabilização o uso de diurético, digitálico, dilatador, descanso e dieta hipossódica deve ser considerado em todos os pacientes.

QUESTÃO 04

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

“A fluidoterapia é uma importante ferramenta na conduta terapêutica de diversas condições clínicas. A avaliação do histórico e do exame físico podem auxiliar na escolha do tipo de solução a ser administrada, o volume e a taxa de infusão, bem como a via de administração. Desta forma, a fluidoterapia deve ser instituída com o intuito de corrigir as alterações ácido-básicas e hidroeletrólíticas de cada indivíduo. É importante ainda que o paciente seja reavaliado continuamente para o caso de haver mudanças relativas ao volume a ser infundido e ao *status* eletrólítico”.

(Adaptado de: DAVIS, H., JENSEN, T., JOHNSON, A. et al. AAHA/AAFP Fluid Therapy Guidelines for Dogs and Cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 49, p. 149 – 159, 2013.)

- a. Soluções hipotônicas podem ser utilizadas de modo seguro independentemente do estado de hidratação do indivíduo.
- b. Soluções cristaloides são capazes de restaurar o volume intravascular por períodos prolongados, de modo que o volume infundido permanece no leito intravascular em até 72 horas após a administração.
- c. Para a adequada prescrição da fluidoterapia, deve-se considerar o princípio do “balanço neutro de fluidos”. O cálculo do volume a ser infundido deve considerar as necessidades relativas à manutenção do estado de hidratação e à correção da desidratação. Deve-se ajustar o cálculo considerando-se as perdas sensíveis, insensíveis e o volume acrescido por meio do uso de medicações injetáveis.
- d. Soluções colóides são isentas de risco de anafilaxia.
- e. Efusão pleural não constitui uma complicação da fluidoterapia quando prescrita inadequadamente.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa incorreta sobre miosite dos músculos mastigatórios em cães:

- a. É causada por uma resposta inflamatória mediada por anticorpos contra as fibras musculares 2M.
- b. Ocorre a produção de anticorpos antirreceptores de acetilcolina na membrana pós-sináptica.
- c. Na fase aguda os sinais clínicos incluem edema dos músculos mastigatórios e dor à manipulação da mandíbula.
- d. Na fase crônica o principal sinal é a atrofia progressiva, bilateral e simétrica dos músculos mastigatórios.
- e. O tratamento inclui a utilização de imunossupressores e em alguns casos, alimentação por sonda.

QUESTÃO 06

Hipotireoidismo e hiperadrenocorticismo comumente resultam em lesões dermatológicas em cães. Assinale a alternativa que descaracteriza estas dermatopatias endócrinas:

- a. Alopecia simétrica bilateral
- b. Presença de hiperqueratose
- c. Altamente contagiosa
- d. Presença de hiperpigmentação
- e. Prurido ausente ou em níveis variados

QUESTÃO 07

Assinale entre as opções abaixo a que contempla um fármaco diurético e um inibidor da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA), respectivamente:

- a. Pimobendan e captopril
- b. Hidroclorotiazida e dobutamina
- c. Furosemida e enalapril
- d. Furosemida e espironolactona
- e. Enalapril e pimobendan

QUESTÃO 08

As afecções que acometem a cavidade bucal de cães e gatos têm sido frequentes na rotina clínica, com destaque para a periodontite. São estruturas que formam o periodonto, exceto:

- a. Gengiva
- b. Dentina
- c. Osso alveolar
- d. Ligamento periodontal
- e. Cimento

QUESTÃO 09

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

A doença renal crônica é caracterizada pela presença de lesão estrutural e/ou funcional persistentes por no mínimo 3 meses, com perda progressiva e irreversível de néfrons. Atualmente, a *International Renal Interest Society (IRIS)* considera quatro estágios para a doença renal crônica em cães e gatos. O subestadiamento pode ser realizado com base nos valores de pressão arterial e na intensidade da proteinúria, avaliada por meio da razão proteína: creatinina urinária. O estadiamento e o subestadiamento da doença renal crônica objetivam direcionar a conduta terapêutica e, desta forma, contribuir para o retardo de sua progressão.

(Adaptado de: IRIS. **IRIS Staging of CKD** (modified 2017). Disponível em: <<http://www.iris-kidney.com>>. Acesso em: 24 dez. 2018.)

- a. Cães e gatos azotemicos, com alterações morfológicas nos rins ao exame ultrassonográfico (ex: rins diminuídos de tamanho, região cortical renal hiperecogênica, perda da definição da relação corticomedular renal, presença de cistos em um ou ambos os rins), com perda da capacidade de concentração urinária (isostenúria e/ ou hipostenúria persistentes) e proteinúria (confirmadamente de origem renal e de caráter persistente), podem apresentar doença renal crônica estágio 1.
- b. Cães e gatos não-azotemicos, com alterações morfológicas nos rins ao exame ultrassonográfico (ex: rins diminuídos de tamanho, região cortical renal hiperecogênica, perda da definição da relação corticomedular renal, presença de cistos em um ou ambos os rins), com perda da capacidade de concentração urinária (isostenúria e/ ou hipostenúria persistentes) e proteinúria (confirmadamente de origem renal e de caráter persistente), podem apresentar doença renal crônica estágio 1.
- c. A terapia renal substitutiva deve ser indicada logo nos estadiamentos iniciais devido à maior probabilidade de reversão da doença renal crônica, objetivando-se, assim, o efeito curativo.

- d. A Instituição de fluidoterapia na doença renal crônica objetiva principalmente estimular a diurese com o intuito de promover a eliminação de toxinas na urina.
- e. Cães e gatos com o valor de creatinina igual ou superior a 5 mg/dL já podem ser classificados como doentes renais crônicos estágio 4, a partir de uma única mensuração de creatinina, desde que estejam normovolêmicos à ocasião da avaliação laboratorial.

QUESTÃO 10

Sobre as doenças que acometem o sistema vestibular em cães, assinale a alternativa incorreta:

- a. Inclinação de cabeça, andar em círculos, ataxia e nistagmo são sinais clínicos frequentes.
- b. Nas vestibulopatias, tanto centrais quanto periféricas, é frequente observar déficit nas reações posturais, ipsilateral à lesão.
- c. Nas vestibulopatias periféricas, a fase rápida do nistagmo geralmente se dá no sentido contrário à lesão.
- d. Otite média ou interna, neoplasias intracranianas e hipotireoidismo são diagnósticos diferenciais para a síndrome vestibular idiopática.
- e. As vestibulopatias centrais geralmente são acompanhadas por alterações no estado mental.

QUESTÃO 11

O eletrocardiograma é um exame complementar bastante utilizado em pequenos animais. Baseado em seus conhecimentos sobre eletrocardiografia, escolha entre as alternativas abaixo aquela que representa a despolarização atrial:

- a. Complexo QRS
- b. Onda P
- c. Onda S
- d. Onda R
- e. Onda T

QUESTÃO 12

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

Gatos com efusão pleural podem apresentar-se com grave comprometimento respiratório, e assim, a estabilização da condição clínica por meio de oxigenoterapia e toracocentese devem ser prontamente instituídas. Nestes casos, é comum que a necessidade de intervir rapidamente resulte na obtenção de dados menos detalhados no atinente à anamnese e ao exame físico na avaliação clínica admissional. Após a estabilização do quadro, no entanto, o clínico deve dar início à investigação diagnóstica.

(Adaptado de: BEATTY, J., BARRS, V. Pleural Effusion in the Cat: A Practical Approach to Determining Aetiology. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 12, n. 9, p. 693 – 707, 2010).

- a. Quilotórax idiopático, neoplasia, peritonite infecciosa felina efusiva e insuficiência cardíaca congestiva direita e esquerda constituem etiologias de efusão pleural em gatos.
- b. O padrão restritivo acompanhado de crescente esforço respiratório é patognomônico de efusão pleural em felinos.
- c. Não é recomendada a remoção total do fluido da cavidade pleural devido ao risco de rápida descompressão, o que poderia ocasionar o colapamento dos lobos pulmonares, e assim, resultar no agravamento da condição respiratória.
- d. O primeiro procedimento a ser realizado em um quadro de dispneia é a radiografia de tórax, exame este imprescindível para a investigação diagnóstica, seguida imediatamente da estabilização da condição clínica.
- e. Após a toracocentese, o fluido removido deve ser descartado, não havendo, portanto, a necessidade de sua análise citológica.

QUESTÃO 13

O linfoma é a neoplasia hematopoiética mais frequente em cães e gatos. Sobre essa afecção, assinale a afirmativa incorreta:

- a. O linfoma cutâneo é a forma menos comum em cães e sua apresentação pode ser variável, com lesões únicas ou múltiplas, mimetizando outras doenças de pele.
- b. Aproximadamente 15 a 20% dos cães com linfoma apresentam hipocalcemia, sendo mais comum naqueles com a forma mediastinal da doença.
- c. A forma multicêntrica da doença é a mais comum em cães e a alimentar a mais comum em gatos.
- d. Acomete mais comumente cães de meia-idade a idosos.
- e. Gatos positivos para o antígeno da leucemia viral felina (FeLV) tendem a apresentar a doença em idade mais jovem que gatos FeLV-negativos.

QUESTÃO 14

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

As acidoses e alcaloses podem ser de origem metabólica ou respiratória. Assim, são descritos quatro tipos de desequilíbrios ácido-básicos primários: acidose metabólica, acidose respiratória, alcalose metabólica e alcalose respiratória. As alterações de cunho metabólico referem-se àquelas condições em que há excesso ou déficit de ácidos fixos (não-voláteis), enquanto que as alterações respiratórias referem-se ao excesso ou déficit de ácido volátil (CO₂).

(Adaptado de: DiBartola, S. P. Disorders of Sodium and Water: Hyponatremia and Hyponatremia. In: DiBartola, S. P. **Fluid, electrolyte and acid-base disorders in small animal practice**. Missouri: Elsevier, 2012. p. 238.)

- a. O desequilíbrio ácido-básico mais frequente na clínica médica de pequenos animais é a acidose metabólica, a qual é caracterizada como hiperclorêmica quando decorrente da retenção de ácidos, ou normoclorêmica, quando associada à perda de bicarbonato. Neste último caso, à ocasião da interpretação do exame de “hemogasometria e eletrólitos”, valores dentro da referência de normalidade no parâmetro *anion gap* podem ser verificados.
- b. O desequilíbrio ácido-básico mais frequente na clínica médica de pequenos animais é a alcalose metabólica associada à hiperclorêmia e hipocalemia, comumente ocasionada por sucessivos episódios eméticos.
- c. O desequilíbrio ácido-básico mais frequente na clínica médica de pequenos animais é a acidose respiratória, comumente observada em pacientes taquipnéicos.
- d. O desequilíbrio ácido-básico mais frequente na clínica médica de pequenos animais é a alcalose respiratória, comumente observada em pacientes bradipnéicos.
- e. O desequilíbrio ácido-básico mais frequente na clínica médica de pequenos animais é a acidose metabólica, a qual é caracterizada como hiperclorêmica quando decorrente da perda de bicarbonato, ou normoclorêmica, quando associada à retenção de ácidos. Neste último caso, à ocasião da interpretação do exame de “hemogasometria e eletrólitos”, valores acima da referência de normalidade no parâmetro *anion gap* podem ser verificados.

QUESTÃO 15

Sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica da hiperplasia fibroepitelial mamária em felinos é incorreto afirmar que:

- a. A aglespristona é o fármaco de escolha para tratamento da hiperplasia mamária secundária à administração prévia de progestágenos exógenos.
- b. A biopsia cirúrgica pode ser importante para o diagnóstico diferencial entre hiperplasia e neoplasia mamária, porém deve ser realizada com cautela em glândulas acentuadamente intumescidas.
- c. Quando indicada, a ovariectomia deve ser realizada pelo flanco nos casos em que as glândulas mamárias encontram-se acentuadamente intumescidas.
- d. Nos casos de hiperplasia grave provocando necrose tecidual, ulceração e infecção, pode ser necessária mastectomia radical.
- e. A ovariectomia é o tratamento de escolha e resulta em rápida remissão dos sinais clínicos em todos os casos.

QUESTÃO 16

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

Em cães e gatos, embora incomum, a pneumonia bacteriana primária pode ocorrer após a infecção do trato respiratório por diversos agentes, tais como *B. bronchiseptica*, *Mycoplasma spp.*, *S. equi zooepidemicus*, *S. canis* e *Yersinia pestis*. Nestes casos, as manifestações clínicas mais frequentes são tosse, febre, letargia, anorexia e taquipnéia. A realização do exame físico minucioso, hemograma e radiografia de tórax fazem parte da investigação diagnóstica.

(Adaptado de: LAPPIN, M.R., BLONDEAU, J., BOOTHE, D. et al. Antimicrobial use Guidelines for Treatment of Respiratory Tract Disease in Dogs and Cats: Antimicrobial Guidelines Working Group of the International Society for Companion Animal Infectious Diseases. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 31, p. 279 – 294, 2017).

- a. Doxiciclina não constitui uma das escolhas de antibioticoterapia empírica para a ocorrência de pneumonia bacteriana, cuja suspeita seja de *B. bronchiseptica* ou *Mycoplasma spp.* como agentes etiológicos.
- b. Nos casos de pneumonia aspirativa, o uso de antibióticos é contra-indicado, mesmo em face de comorbidades, como megaesôfago.
- c. Atualmente, recomenda-se fortemente o uso de glicocorticoides por via inalatória como conduta terapêutica nos casos de pneumonia bacteriana em cães e gatos.
- d. Atualmente, devido à resistência bacteriana, recomenda-se longos períodos de antibioticoterapia, de modo que a primeira reavaliação clínica de cães ou gatos com pneumonia bacteriana primária deva ocorrer após 8 semanas da instituição do tratamento.
- e. Se os achados clinicolaboratoriais e radiográficos forem compatíveis com o quadro de pneumonia bacteriana, é recomendada a colheita de fluido broncoalveolar para análise citológica, cultura bacteriana e antibiograma. A realização de cultura para *Mycoplasma spp.* também deve ser recomendada nestes casos.

Leia atentamente o relato de caso abaixo e responda as questões 17 e 18.

Um cão SRD com três anos de idade, foi atendido apresentando prostração, anorexia, perda de peso progressiva, fezes enegrecidas e manchas arroxeadas disseminadas na pele. Os tutores, ao serem questionados, relataram infestação por carrapatos após passeio em um sítio, há aproximadamente um mês e meio. Ao exame físico foram observadas mucosas pálidas, petéquias e equimoses, além de temperatura retal 39,8°C. Foi colhido sangue para avaliação hematológica, cujo resultado é apresentado no quadro abaixo.

| Eritrograma | Resultado | Valores de referência |
|---|------------------|------------------------------|
| Hemácias ($\times 10^6 / \mu\text{L}$) | 3,2 | 5,5 - 8,5 |
| Hemoglobina (g/dL) | 8,4 | 12,0 - 18,0 |
| VG (%) | 21 | 37 - 55 |
| VCM (fL) | 99 | 60 - 77 |
| CHCM (%) | 33 | 32 - 36 |
| Reticulócitos | 4,5% | 0,5 a 1,0% |
| Leucograma | Resultado | Valores de referência |
| Leucócitos totais (μL) | 19.680 | 6.000 - 17.000 |
| Neutrófilos Bastonetes (μL) | 900 | 0 - 300 |
| Neutrófilos Segmentados (μL) | 16.500 | 3.000 - 11.500 |
| Linfócitos (μL) | 1.300 | 1.000 - 4.800 |
| Eosinófilos (μL) | 450 | 100 - 1.250 |
| Monócitos (μL) | 530 | 150 - 1.350 |
| Basófilos (μL) | 0 | Raros |
| Outros | Resultado | Valores de referência |
| Plaquetas (μL) | 108.000 | 200.000 - 500.000 |

QUESTÃO 17

Classifique o tipo de anemia:

- Macrofítica arregenerativa
- Normocítica e normocrômica
- Macrofítica regenerativa
- Microfítica regenerativa
- Normocítica regenerativa

QUESTÃO 18

O leucograma observado representa:

- a. Leucocitose com desvio à esquerda regenerativo
- b. Leucocitose com desvio à esquerda degenerativo
- c. Leucograma de estresse
- d. Leucocitose com desvio à direita
- e. Neutropenia com desvio à esquerda

QUESTÃO 19

Um cão Dachshund, com seis anos de idade, foi atendido apresentando dor na coluna e perda aguda dos movimentos nos membros pélvicos. O início dos sinais clínicos foi observado pelos tutores há cerca de oito horas e não foi relatado trauma. Ao exame neurológico observou-se paraplegia, reflexo patelar aumentado, ausência de propriocepção e de nocicepção profunda nos membros pélvicos. Não foram observadas alterações nos reflexos dos membros torácicos. Com base no relato, analise as afirmativas abaixo:

I - A provável região da lesão medular é a intumescência lombossacral, entre L4-S3.

II - A causa mais provável da lesão é a extrusão de disco intervertebral (Hansen tipo I).

III - É recomendada a realização de mielografia para identificação do local exato da lesão e eventual planejamento cirúrgico.

IV - O tratamento conservativo é o mais indicado, com utilização de altas doses de succinato sódico de metilprednisolona e repouso absoluto.

V - Recomenda-se a realização de cirurgia descompressiva, como a hemilaminectomia, com remoção dos fragmentos discais herniados.

São verdadeiras as afirmativas:

- a. I, II, III e V
- b. II, III e IV
- c. I, II e IV
- d. II, III e V
- e. I, II, III e IV

QUESTÃO 20

Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta:

No século passado, o tratamento da urolitíase em cães e gatos era basicamente cirúrgico. Recentemente, com o advento de novas tecnologias minimamente invasivas, o manejo terapêutico das urolitíases está em evolução. O desafio dos clínicos veterinários é ir além da abordagem cirúrgica tradicional e considerar alternativas menos invasivas. Os tutores devem ser informados adequadamente sobre as opções terapêuticas disponíveis, ao passo que os clínicos devem estar cientes sobre os riscos associados às diferentes indicações.

(Adaptado de: LULICH, J. P.; BERENT, A. C.; ADAMS, L. G.; WESTROPP, J. L.; BARTGES, J. W.; OSBORNE, C. A. ACVIM Small Animal Consensus Recommendations on the Treatment and Prevention of Uroliths in Dogs and Cats. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 30, n. 5, p. 1564 - 1574, 2016.)

- a. A infecção do trato urinário por bactérias urease positivas pode contribuir para a formação de cálculos de estruvita devido à acidificação do pH urinário.
- b. Atualmente, a recomendação para o tratamento da urolitíase por oxalato de cálcio é o manejo conservativo, com dietas que auxiliem na dissolução destes tipos de cálculo.
- c. Atualmente, a recomendação para o tratamento da urolitíase por estruvita é o manejo conservativo, exceto nos casos em que haja contraindicação para o uso de dietas de prescrição, obstrução das vias urinárias, ou infecção urinária multirresistente, mesmo frente à adequada antibioticoterapia. Quando necessária a abordagem intervencionista, esta deve se dar por procedimentos minimamente invasivos sempre que possível, evitando-se assim, a recorrência da urolitíase, indiretamente induzida pela sutura da cistotomia.
- d. Especialmente naqueles casos em que haja nefrolitíase, a realização de nefrectomia do rim acometido deve ser prontamente indicada, diante do iminente risco de injúria renal.
- e. Nefrólitos compostos por estruvita devem ser sempre removidos por procedimentos minimamente invasivos.

GABARITO

| QUESTÃO | GABARITO |
|----------------|-----------------|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |